

# BOLETIM INFORMATIVO

INFOMAIL

4ª EDIÇÃO - DEZEMBRO 2013 - WWW.VILACAIZ.PT



Caras e Caros amigos,

No mandato anterior entendemos que a divulgação da atividade da Junta de Freguesia era de extrema importância. Nesse sentido, decidimos criar e publicar um Boletim Informativo anual para prestar informações à população de modo a contribuir para uma ligação mais estreita entre os eleitos e a população.

Foi assim, como forma de divulgarmos as iniciativas, eventos, obras e projetos do interesse de todos, que criamos em 2010 o boletim informativo a que queremos dar continuidade.

Ao iniciarmos este mandato queremos que o Boletim Informativo tenha um papel reforçado e contribua para uma governação cada vez mais próxima, mais aberta e seja mais um meio para a divulgação e assunção da nossa história, do nosso passado, compreensão e ajuda no presente e sobretudo que a forma como queremos projetar o futuro seja do conhecimento de muitos e com o contributo de muitos mais. Queremos assumir um compromisso na implementação e divulgação de um projeto coletivo tendo sempre por base a melhoria de vida das pessoas.

É desta forma, que lançamos o desafio a todas as Associações da nossa terra de modo a que também elas possam utilizar este meio de comunicação para informarem todos os Vilacaizenses das suas atividades, dos seus projetos e do seu futuro.

**António Jorge Ricardo**  
Presidente Junta Vila Caiz



## INAUGURAÇÃO DA CASA MORTUÁRIA: “UMA OBRA HÁ MUITO DESEJADA”

PAG.2



## “ESTAMOS PRONTOS A TRABALHAR DE MODO A HONRAR A CONFIANÇA DOS VILACAIZENSES”

Novo executivo toma posse  
para novo mandato

PAG.3

## PE. JORGE NUNES É O NOVO PÁROCO DE VILA CAIZ

PAG.5



## NORBERTO PINTO, NATURAL DE VILA CAIZ, CONTA A SUA HISTÓRIA DE VOLUNTARIADO EM ÁFRICA

PAG.6

*A Junta de Freguesia, deseja a todos um Santo e Feliz Natal,  
bem como um ano de 2014 cheio de sucessos.*

*António Jorge Ricardo  
Mannela da Conceição Barbosa  
José António Ferreira*



# “UMA OBRA HÁ MUITO DESEJADA”

## Inauguração da Casa Mortuária:

Inaugurada a 18 de outubro, a Casa Mortuária de Vila Caiz vem colmatar uma necessidade da população. Uma obra que vem oferecer as necessárias condições de dignidade e conforto para a última homenagem aos entes queridos da população.

António Jorge Ricardo, presidente da Junta, sublinha que “foi com muita satisfação, diria mesmo, com satisfação redobrada, que inauguramos a Casa Mortuária, uma obra que fazia parte do programa eleitoral quando nos candidatamos à Junta da nossa Freguesia pela primeira vez”, lembrando que “não foi fácil, todos sabemos o que se passou após o início da sua construção, mas quero sobretudo salientar que da nossa parte sempre houve uma postura aberta, transparente e conforme comunicação que vos dirigi em meados deste ano estava realmente convencido que seria dignificado o espaço existente e envolvente, hoje acho que o resultado final veio confirmar”.

A inauguração decorreu num excelente ambiente e contou com a presença de Armindo Abreu, naquele que viria a ser o seu último ato público enquanto presidente de Câmara de Amarante. Contou ainda com todos os membros do executivo da freguesia, alguns membros da Assembleia de Fre-



guesia, vereadores, deputados municipais, presidentes de Junta e muitos populares. A cerimónia religiosa ficou a cargo do padre Jorge Nunes, “a quem também muito agradecemos”, refere o presidente da Junta, continuando: “Foi sem dúvida, independentemente da tarde muito chuvosa, um grande dia para a nossa terra, pois além de ficarmos com um equipamento que nos orgulha é mais uma prova que havendo vontades e empenho as obras acontecem”.

O bom relacionamento existente entre autarquias, instituições, organismos, associações e sociedade civil “foi desde o início do exercício de funções deste executivo uma prioridade e meta a atingir como par-

te integrante do tempo novo que defendemos para Vila Caiz”, diz António Jorge Ricardo, afirmando: “a maioria de Vós concedeu-me esta honra de servir a nossa TERRA. Servir a nossa Terra é trabalhar e lutar, sempre e sempre, pelo interesse do bem comum”.



## MENSAGEM PRESIDENTE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA



Começo por dizer que é com muita honra que, mais uma vez, presido à Assembleia de Freguesia de Vila Caiz.

No mandato anterior houve momentos em que não foi nada fácil exercer tal

cargo e dirigir as Assembleias, derivado aos acontecimentos que são do conhecimento de todos, embora nos dois últimos anos as Assembleias tenham sido mais pacíficas, o que dignificou e muito o papel deste Órgão Autárquico.

Entramos num novo mandato, 2013-2017, com o mesmo executivo, liderado pelo Dr. António Jorge Ricardo, sinónimo de que vamos continuar com o desenvolvimento e engrandecimento da nossa Freguesia.

Sabemos também das dificuldades que o executivo terá para conseguir executar algumas das obras a que se propõe, mas dado o empenho, dedicação e rigor que o Dr. António Jorge Ricardo põe em tudo aquilo que faz, estou certo que com maior ou menor dificuldade, tudo fará para que consiga

os seus intentos em prol da nossa terra.

Como sempre tenho dito e não me canso de repetir, apelo à população de Vila Caiz, que participem cada vez mais nas Assembleias de Freguesia, porque é aqui que se discutem, debatem e analisam todas as questões que dizem respeito à nossa Freguesia. Por isso, sejam ativos e participativos para o bem da Freguesia. Todos seremos importantes para continuarmos com mais desenvolvimento.

Quero desejar um Feliz Natal a todos Vós e um Ano Novo cheio de paz, amor e muita esperança num futuro melhor.

Um abraço para todos,

Joaquim Fernando Peixoto Moreira

# “PRONTO A TRABALHAR DE MODO A HONRAR A CONFIANÇA RECEBIDA NO PASSADO DIA 29 DE SETEMBRO”

## Novo executivo tomou posse na EB1 da Igreja

António Jorge Ricardo e a sua equipa tomou posse para novo mandato na escola EB1 da Igreja, no passado dia 19 de outubro, contando com a presença do atual presidente da autarquia amarantina, José Luís Gaspar.

Reeleito para mais quatro anos, António Jorge Ricardo agradeceu a confiança demonstrada nos resultados das eleições autárquicas e dirigiu também uma palavra de agradecimento para todos os representantes das associações culturais, desportivas, humanitárias, que aceitaram o convite para estarem presentes na cerimónia.

O presidente da Junta lembrou que “durante a campanha eleitoral afirmamos que o nosso partido maior é mesmo Vila Caiz. Contamos com todos. Disse há quatro anos e hoje afirmo novamente que que-

remos fazer deste tempo um novo tempo para a nossa terra. Queremos continuar o desenvolvimento com uma gestão moderna, eficaz e honesta, assente num novo paradigma de desenvolvimento económico e social, obedecendo aos seguintes objetivos: continuar a Afirmar Vila Caiz no Concelho e na Região; continuar a incentivar a criatividade e a ambição dos Vilaçaizenses; valorizar a cidadania, a participação, a transparência, a eficiência e a cultura da responsabilidade; promover a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável; pela via da qualificação e da modernidade, potenciar a competitividade dos agentes locais (escolas, associações, empresas, etc.); e defender a coesão e a justiça social – apoiando os cidadãos que mais necessitam”.

Reiterando o objetivo de “continuar a



desenvolver com o compromisso de fazer, num espírito de serviço público e com a qualidade que esta freguesia justifica”, António Jorge Ricardo quer, “em conjunto, encontrar as soluções e o caminho a seguir, estabelecendo um diálogo permanente com todas e todos os que acreditam que é possível construir um futuro melhor”.



## NOVO EXECUTIVO DA CÂMARA DE AMARANTE TOMOU POSSE A 20 DE OUTUBRO

Os novos Órgãos Autárquicos de Amarante, saídos das eleições do dia 29 de setembro, tomaram posse no dia 20 de outubro, numa sessão que decorreu nos claustros do edifício dos Paços do Concelho.

José Luís Gaspar, candidato da coligação

PSD/CDS-PP assumiu o cargo de presidente da Câmara Municipal e sublinhou, no seu discurso de tomada de posse, que “Amarante tem um grande passado, não há nenhuma razão para que não tenha também um grande futuro”.

A sessão serviu também para a tomada de posse dos elementos da Assembleia Municipal, na qual marcou presença o presidente da Junta de Vila Caiz, António Jorge Ricardo.



## CONTINUAÇÃO PASSEIO E BAIJA DE ESTACIONAMENTO JUNTO À CASA MORTUÁRIA

Construída a Casa Mortuária de Vila Caiz, a Junta de Freguesia viu necessidade de proceder à continuação do passeio desde a Casa Mortuária até à calçada da Igreja. Não era uma obra prevista no projeto, mas o executivo “entendeu

que seria uma mais-valia para o espaço sobretudo para a segurança, mobilidade e enquadramento da obra. Agradecemos desde já ao senhor padre Jorge Nunes pela disponibilização do terreno necessário para o efeito”, disse António Jorge

Ricardo.

A par dos passeios, a Junta decidiu ainda efetuar um acesso para o terreno da propriedade da Paróquia, bem como proceder a obras de construção e requalificação de muros.



## PAVIMENTAÇÃO RUA SERRA

No mês de outubro iniciaram-se as obras de infraestruturização ao nível de abastecimento de água, saneamento, águas pluviais e pavimentação da Rua da Serra, encontrando-se a mesma já concluída. “É com grande agrado que ve-

mos a concretização de mais uma obra, disponibilizando assim todas as condições básicas e de mobilidade”, salientou o presidente da Junta.



## PAVIMENTAÇÃO DA RUA Nº SRA. DA GRAÇA

Foi também no mês de novembro que se iniciou uma obra há muito esperada – pavimentação do troço da Rua Nº Sra. da Graça, mais conhecida pela Rua de Santa Cruz.

“Infelizmente, não foi possível convencer a

Câmara do Marco para pavimentar a parte respeitante ao seu território, embora tenha havido da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Amarante todo o empenho para que a mesma se concretizasse. Da nossa parte, fizemos

tudo o que estava ao nosso alcance. Não tenho dúvidas que ficaremos com uma excelente obra e que a qualidade da mesma irá evidenciar ainda mais a necessidade da pavimentação em falta”, explicou o autarca.



## PAVIMENTAÇÃO NA RUA DA AMETADE

Atendendo ao estado que a Rua da Ametade apresenta, encontrando-se muitas vezes intransitável principalmente junto à Rua da Pena, a Junta de Freguesia iniciou a pavimentação a partir da Rua

da Pena até à casa de Carlos Silva e de seguida está prevista a pavimentação até à casa do Sr. Gonçalves, suprimindo assim mais uma carência na freguesia.

## 1ª FASE DO PASSEIO DA ROTUNDA DO AGUEIRO ATÉ À BATALHA

Mais uma obra que orgulha este executivo, pois não temos dúvidas do benefício da mesma, quer em termos de segurança, quer em termos de exemplo que será para futuras construções.

## “ATL É UMA MAIS-VALIA PARA AS CRIANÇAS”

Desenvolvido desde 2010, o programa ATL – Atividades de Tempos Livres, tem vindo a ser uma mais-valia para as crianças dos cinco aos 12 anos da freguesia.

Este ano o ATL recebeu 24 crianças e foram muitas as atividades desenvolvidas para preencher um mês de férias dos mais pequenos.

Joana Ferraz foi este ano a coordenadora/monitora do projeto e aponta esta iniciativa como “muito importante para as crianças,

porque não só os ajuda a ocupar os tempos livres, como contribui para o seu desenvolvimento psicomotor”.

Durante o mês de julho as 24 crianças tiveram a oportunidade de frequentar as piscinas municipais, ir à praia, fazer fantoches, recolher tampinhas, entre muitas outras atividades, entre elas uma visita à rádio.

No final do programa, teve lugar uma festa que reuniu pais e avós das crianças, bem como o executivo da Junta de Freguesia.



## PARÓQUIA DE VILA CAIZ TEM NOVO PÁROCO DESDE OUTUBRO



Foi com um tapete de flores e em ambiente de festa que o novo Padre da paróquia de S. Miguel de Vila Caiz foi recebido, no passado mês de outubro.

O padre Jorge Manuel da Rocha Nunes vem substituir o Padre António Fontes, que se afastou por motivos de saúde.

Natural da freguesia de Vilela, concelho de Paredes, o Padre Jorge Nunes assume esta paróquia que o recebeu de “braços abertos”, como disse António Jorge Ricardo, “assinalando o início de uma nova etapa na vida cristã da nossa Freguesia”.

O presidente da Junta de Freguesia colocou aquela autarquia ao dispor do novo pároco, “muito há a fazer, da Junta de

Freguesia pode contar com toda a colaboração, empenho e ajuda, sempre respeitando os princípios de laicidade dos poderes públicos”, salientou António Jorge Ricardo, deixando uma mensagem especial: “Atendendo à grande empreitada que tem pela frente, empreitada esta quer ao nível espiritual, quer ao nível material, termino citando o Padre António Vieira: ‘Nós somos o que fazemos. O que não se faz não existe. Portanto, só existimos nos dias em que fazemos. Nos dias em que não fazemos apenas duramos’”.



## GRUPO DE JOVENS DE PORTAS ABERTAS PARA NOVOS ELEMENTOS

Foi no dia 20 de novembro de 1984 que um conjunto de jovens de Vila Caiz decidiu fundar um grupo com caráter religioso. Surge então o Grupo de Jovens Ser Jovem com cerca de 20 membros. Atualmente, este grupo conta com 12 jovens ativos.

Atendendo ao dinamismo e pro-atividade dos elementos do grupo, são realizadas diversas atividades ao longo do ano.

Nomeadamente a festa de Natal, Feira de Outono, Via Sacra, passeio anual, visita a doentes/idosos, procissão de Velas à Sra. da Graça e apoio na Eucaristia.

O grupo Ser Jovem reúne-se semanalmente debatendo temas religiosos e sobre a atualidade e deixa um convite aos jovens da freguesia “citando o nosso hino, ‘Ser Jo-

vem é ser diferente’, convidamos todos os jovens da freguesia a comparecer”.

Manuela da Conceição (coordenadora), Ana Catarina Sousa, António Cerqueira, Catarina Brandão, Carlos Teixeira, Diana Morais, Joana Esteves, Rita Ferraz, Sofia Cerqueira, Sofia Teixeira, Tamara Sousa, Vanessa Coelho.

## JANTAR DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO ANGARIOU 5 MIL EUROS

Cerca de 320 pessoas uniram-se em solidariedade com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, Núcleo Regional do Norte, no passado dia 11 de maio, conseguindo angariar cinco mil euros para esta causa.

O jantar teve lugar na escola EB 1 da Igreja e a organização ficou a cargo das Juntas de Freguesia de Vila Caiz e Louredo.

Presentes nesta iniciativa estiveram os membros do executivo das juntas organizadoras, bem como os responsáveis do Núcleo Regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, o então vereador da Câmara Municipal de Amarante, Abel Coelho e os então presidentes das Juntas de Freguesia de Toutosa, Constance e Santo Isidoro, do

concelho de Marco de Canaveses.

O jantar contou ainda com animação musical.

António Jorge Ricardo, presidente da Junta de Vila Caiz, aproveita a oportunidade para agradecer a todos quantos apoiaram, das mais variadas formas, esta iniciativa.

# ÁFRICA E UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA



Norberto Pinto tem 34 anos, é licenciado em Relações Internacionais e é natural de Vila Caiz. Há dois anos decidiu partir numa viagem de voluntariado por África.

“Tudo começou, com uma decisão repentina, mas ponderada o suficiente, de deixar a monotonia para trás e falta de perspectivas e partir para a realização do grande objetivo - África. E ela aconteceu depois de alguma informação sobre um programa de voluntariado em Inglaterra durante cerca de um ano e ao qual se seguiria mais seis meses em África. E em janeiro de 2012 estava a rumar a terras de sua Majestade para realizar esse mesmo sonho - fazer voluntariado”.

Norberto viveu experiências únicas e a sua missão teve início com uma amizade feita logo no primeiro ano de experiência. “O Paco partilhava das mesmas ideias que eu e, depois de uma conversa curta tomamos uma decisão: Iríamos seguir para África, à nossa maneira, com os nossos próprios meios e projeto e com perspectivas de chegar a Moçambique. Divulgado o projeto, carro equipado e papelas tratadas, estávamos prontos a meter-nos à estrada, em julho passado”.

A viagem seguiu por Marrocos e depois o caminho para a Mauritânia, Senegal, Dakar, a ilha de Gorée, Mali, onde os dois amigos permaneceram quase um mês numa Organização onde viveram com os locais, ensinaram inglês e guitarra, repararam computadores e partilharam experiências com as crianças, aprendendo inclusive a arte Bogolan - técnica de impressão em tecido utilizando argila.

“Um dos grandes desafios era comer como eles: de uma bacia e a fazer bolas de arroz com as mãos! Fui um desastre e não resisti a arranjar uma colher”, conta Norberto Pinto.

Depois desta paragem, Norberto e o amigo seguiram em direção ao Burkina Faso, seguido da Nigéria, com o objetivo de chegar aos Camarões. A viagem até Brazzaville não foi fácil, mas foi ali que os voluntários conseguiram entrada no Uganda, local onde foram recebidos por uma Organização “que infelizmente não nos permitiu ficar o tempo que pretendíamos. E foi ali que escutámos as histórias mais horríveis de violações e abusos sobre menores e onde os números de crianças nascidas com HIV são assustadores”, lembra Norberto.

Atualmente, Norberto e Paco encontram-se no Quênia, onde já estiveram numa escola a dar aulas de história, geografia e estudos sociais. Desta experiência, Norberto recorda um momento hilariante: “Um dia fui informado que os pais tinham sido convocados para conhecer o novo professor (eu), e o diretor, aquando da minha introdução, com os pais ali sentados e olhos colados em mim, o que já era desconfortável o suficiente, apresentou-me como, imagine-se, descendente de Vasco da Gama, muito afastado, mas da família - um neto! Eu, que não estava a contar com esta, senti o rubor no rosto, e perante aqueles olhos a arregalarem-se de espanto e adoração, fiquei tão aturdido, que não tive coragem para desmentir o homem. Até porque, e honestamente, fiquei mesmo sem ideias de como sair daquela situação! Se o objetivo do diretor era impressionar, acho que consegui. Fui portanto, por momentos, um neto afastado do primeiro português a chegar ao Quênia. Saímos todos satisfeitos daquela sala e entre cumprimentos e vénias, logo choveram todo género de convites, como por exemplo, um convite pra ir à missa! Orgulho”.

Mas, e com a interrupção das aulas para

férias, um mês antes do Natal, os dois voluntários mudaram-se para um orfanato chamado ChildofMercy, onde foram recebidos de braços abertos e onde mais uma vez estão a fazer aquilo a que se propuseram: voluntariado.

“Há 24 crianças neste espaço e cada uma delas, apesar da tenra idade, têm já histórias de vida que nos esmagam. Sendo que é sempre muito pouco aquilo que se pode fazer, procuramos melhorar a qualidade vida no espaço, com pequenas obras de restauração, a construção duma sala da jantar, ensinar, fazer atividades, criar jogos didáticos, e fazer de todos estes dias, dias diferentes. Ou tentamos. África e estas duras realidades fazem-nos sentir privilegiados e se pudessem imaginar as pequenas coisas que os deixam felizes!”

“E assim continuamos, eu e o Paco, a resistir às adversidades, a viver uma experiência bem diferente, com o mínimo indispensável, com espírito de companheirismo e simplicidade, sempre em sintonia e a levar a vida com um sorriso, despidos de preconceitos, com um saco cheio de nada e com memórias para uma vida. Agora, e como aqui não cheira a Natal, nem há iluminações nas ruas, nem presépios, nem ceia de Natal e muito menos prendas. Deixem-vos com umas saudades que já apertam. Saudades da família, dos amigos, e de pequenas coisas, como um belo cozido à portuguesa, ou bacalhau à Brás, ou com natas! E arroz no forno com frango assado, e... é melhor ficar por aqui, porque só de pensar, quase apanho uma congestão! Desejo-vos um Feliz Natal, abracem e mimem aqueles de quem mais gostam. Vivam, e façam o novo ano acontecer, só depende de nós!”

**Mombaça, Quênia.**

# CENTRO CÍVICO E SOCIAL DE VILA CAIZ QUER ALARGAR SERVIÇOS

O Centro Cívico e Social de Vila Caiz (CCSVC) é uma associação sem fins lucrativos, fundada a 10 de maio de 2008. Situa-se na Freguesia de Vila Caiz, rua da igreja nº 976.

A instituição foi criada para colmatar um conjunto de problemas e necessidades encontrados na freguesia, principalmente ao nível da carência de serviços de apoio a idosos. Os seus objetivos passam por satisfazer algumas necessidades básicas dos utentes; prevenir o isolamento através da promoção de relações interpessoais, interinstitucionais e intergeracionais; proporcionar momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais; manter e/ou promover as capacidades físicas e cognitivas dos utentes e contribuir para a manutenção do idoso no seu meio social.

Neste momento, o Centro Cívico acolhe oito utentes, com idades compreendidas entre os 74 e os 87 anos, contudo possui capacidade para acolher até 30 utentes, número que seria o ideal para alcançar os objetivos propostos, tal como para estender a atividade a outros serviços, nomeadamente a crianças, jovens e serviço de apoio domiciliário (SAD).

Esta associação tem vindo a fazer um esforço económico bastante considerável e por isso é de louvar a ajuda dos sócios, da



Junta de Freguesia e de outros amigos que contribuem para a manutenção das atividades do Centro. Com a boa vontade de alguns, o Centro conseguiu adquirir uma carrinha própria para o transporte diário dos utentes desde as suas residências para a instituição.

Além do convívio que é estabelecido entre os idosos, estes participam em atividades que promovem o seu bem-estar, a partir da animação sociocultural (física, cognitiva, expressão plástica, desenvolvimento pessoal) e desta forma o seu envelhecimento ativo.

Além das atividades mencionadas, o Centro Cívico dá ainda resposta a outras necessidades comunitárias. Assim criou o “Cantinho Social” que se caracteriza por recolher roupas e organizá-las como meio de servir os mais carenciados, das freguesias de Vila Caiz, Vila Boa de Quires, Livração, Vila Meã, Constance, Real, Carva-

lhosa e Louredo. Esta medida apoiou cerca de 60 famílias e até ao momento entregou um total de 2 156 artigos.

Recentemente estendeu o Serviço de Psicologia Clínica ao exterior, que até então funcionava apenas internamente, tendo como objetivo de dar resposta à conjuntura psicológica atual promovendo o bem-estar da comunidade em geral.

Anualmente é realizada a Feirinha de Outono, com o intuito de angariar fundos para a sua manutenção, apelando à boa vontade de todos os habitantes. Serve-se também dos trabalhos manuais realizados com toda a sabedoria das utentes e com a colaboração da técnica e da funcionária.

“Nesta época natalícia a direção do CCSVC deseja a toda a população em geral e, em especial aos sócios e amigos desta Instituição um Santo e feliz Natal e, um novo ano se possível melhor que o que está a terminar”.

## RANCHO FOLCLÓRICO DE VILARINHO LEVA NOME DE VILA CAIZ ALÉM FRONTEIRAS

Fundado em 1977, o Rancho Folclórico de Vilarinho e Passinhos foi, três anos mais tarde, constituído em associação tomando a denominação de Rancho Folclórico de Vilarinho.

Está localizado entre Douro e Minho, na região do Baixo Tâmega e a sua direção, bem como todos os seus elementos, não se têm poupado ao difícil esforço de sempre e cada vez mais e melhor, apresentar um grupo autêntico e genuíno, sendo assim um

digno representante da sua região.

Desde a sua fundação tem percorrido o país de Norte a Sul, participando em festas, romarias, festivais nacionais e internacionais, atuando por várias vezes em Espanha, Luxemburgo, França e no arquipélago do Açores – Ilha do Pico.

Todas as suas danças e trajes são fruto de muitos anos de pesquisa e recolhas. Um trabalho que tem vindo a ser acompanhado pela Jun-

ta de Freguesia de Vila Caiz e que muito orgulha as suas gentes.



## PASSEIO DA FREGUESIA LEVOU 280 PESSOAS A BRAGA E GUIMARÃES

A Junta de Freguesia levou, no passado dia 29 de junho, 280 pessoas a um passeio por Braga e Guimarães.

Os Vilacaizenses visitaram o Menino Jesus

de Praga, em Braga e o Santuário da Penha, em Guimarães.

A animação e boa disposição marcaram este dia para todos os participantes.



# GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DE VILA CAIZ

**“Encontramos na Junta de Freguesia uma porta sempre aberta”**

José Luís Ferraz é o presidente do Grupo Cultural Desportivo de Vila Caiz, a associação mais representativa da freguesia e que faz do futebol a sua principal atividade. Segundo o dirigente, toda a atividade do grupo tem recebido o apoio da Junta de Freguesia, “com uma ligação mais forte desde há quatro anos”.

Fundado em 1978, o Grupo conta atualmente com 80 atletas nas modalidades de futebol – seniores e juvenis –, futsal infantil, karaté e ginástica de manutenção. Modalidades que desenvolve nos equipamentos desportivos de que dispõe a freguesia, nomeadamente o campo de futebol e o pavilhão gimnodesportivo da escola EB 2, 3.

A formação é também um dos objetivos do Grupo, o qual pretende desviar os mais novos de “caminhos menos bons”, como referiu José Luís.

“No mundo em que estamos, os próprios pais deviam ter um bocadinho mais de sensibilidade e não reclamarem os cinco ou 10 euros que dão, porque para podermos ter ofertas como temos, temos de ter professores e toda uma estrutura para os podermos acompanhar e isto faz com que os filhos amanhã sejam pessoas diferentes”.

O trabalho de formação de crianças e jovens tem vindo a dar frutos e o clube conta, nesta época, com sete jogadores na equipa sénior formados no seio do Grupo.

“Este trabalho é uma prioridade desta



direção, ter jovens ativos, com trabalho e dinâmica para amanhã podermos usufruir deles”, salientou o presidente do Grupo Cultural Desportivo de Vila Caiz.



## ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE VILARINHO PROMOVE ATIVIDADES DE RECREIO PARA A POPULAÇÃO

A Associação Desportiva de Vilarinho, fundada em 1987, tem a sua história ligada a várias modalidades desportivas, destacando-se o futebol.

Atualmente, a vertente desportiva encontra-se suspensa devido a vários constrangimentos entretanto surgidos e que impediram a manutenção dessas atividades. Foi no futebol de 11 e mais concretamente no campeonato da FADA que atingiu os seus momentos gloriosos.

Hoje em dia a Associação tem levado a cabo várias iniciativas no sen-



tido de proporcionar aos sócios e à população em geral momentos de convívio, confraternização e boa disposição como sejam: bailes; sessões de karaoke; passeios; festival de concertinas; magusto; e jantar com sócios.

A atual direção decidiu investir na melhoria

das condições físicas da sede, para assim proporcionar melhores condições de conforto e convívio a todos os associados. José Magalhães, da direção da associação, aproveitanta para “agradecer a todos os que nos tem ajudado e desejar um Bom Natal e Feliz Ano 2014”.

## CRIANÇAS DA FREGUESIA ASSISTIRAM A SESSÃO DE CINEMA



Os alunos do jardim-de-infância e da EB1 de Vila Caiz participaram numa sessão de cinema, realizada antes do início das férias de Natal.

A Junta de Freguesia tem vindo a proporcionar várias iniciativas para os mais novos e, depois

da oferta de amêndoas na Páscoa, a autarquia ofereceu uma sessão de cinema, com pipocas e sumos.

Uma tarde diferente para os mais pequenos, onde os sorrisos e boa disposição falaram mais alto.



Ao chegar à parte final do ano de 2013, “é com grande agrado” que a Junta de Freguesia de Vila Caiz apresenta um volume considerável de obras, iniciativas e contributos que foram efetuados “no sentido de proporcionar mais e melhores condições de vida, isto é, mais desenvolvimento”, refere António Jorge Ricardo, presidente da Junta.



Rua de Vilarinho e Passinhos

Mesmo num ano demasiado marcado pela grave crise económica e financeira, a Junta de Freguesia soube encontrar formas, parceiros para investirmos de centenas de milhares de euros na freguesia, colmatando carências, necessidades e proporcionado mais bem-estar à população.

“Foi neste intuito que se iniciou o ano com a pavimentação da Rua da Lapeira, no lugar de Passinhos, contando com o contributo de um dos habitantes em cerca de 50% do custo total da obra, a quem deixamos aqui uma palavra de agradeci-

mento”, sublinha António Ricardo.

Ao longo do ano foram realizadas diversas obras na freguesia, muitas delas contaram com a preciosa ajuda da população.

Concluiu-se a pavimentação da Travessa Padre António Magalhães, no lugar da Sra. da Graça, que contou com o contributo em cerca de 50% de todos os habitantes. “Para todos eles o nosso agradecimento”. Pavimentou-se a Rua do Roço, também no lugar da Sra. da Graça, “onde também contamos com a contribuição e generosidade dos moradores a quem também agradecemos”.

Efetuiu-se o arranjo do largo do Ribeiro com a construção de um muro em pedra, gentilmente cedida pelo sr. Antero Guedes, e bases para contentores e ecopontos; reconstrução do muro na Rua da Ametade; construção de vedações e colocação de rede na Rua Poço de Linho e Rua de Aldeia Nova, dando cumprimento a promessas que tinham sido efetuadas por executivos anteriores e que foram honradas; pavimentação de parte da Rua do Outeirinho; arranjo da rotunda da Giestosa (junto ao campo do futebol) e ajardinamento da Rotunda do Passal; reconstrução do muro e pavimentamos parte inicial da Travessa do Alecrim (Selala); reabertura da Passagem de Nível na Rua do Tapadinho (Vilarinho); na Rua das Antas (Batalha), foi efetuada uma intervenção para desvio das águas e condução das mesmas em meias canas; elaboração do projeto para arranjo do Largo de Vilarinho; fornecimento de materiais para construção de um muro na Rua da Serra, tendo a mão-de-obra ficado ao encargo de um morador.

Destacamos ainda o apoio a todas as Associações da freguesia, nomeadamente GCDVC- Grupo Cultural Desportivo de



Passeio Agueiro/Batalha

Vila Caiz, Rancho Folclórico de Vilarinho, Centro Cívico e Social de Vila Caiz, Associação Desportiva de Vilarinho e Associação de Pais; pintura interior da escola EB1 da Igreja e a várias intervenções como substituição de algumas iluminárias; realização de obras na cozinha da EB1 da Igreja e colocação de novos móveis; reparação da cobertura do palco do largo de Passinhos; intervenção no Fontanário do Lugar Novo; colocação de ecoponto em Coura; colocação de lâmpadas na Rua do Picadeiro e Rua do Roço; iluminação da Rua do Crasto e Rua da Escola; apoio e participação na receção que a Escola Vilarinho efetuou à APDCM Sobrosa; apoio ao Infantiário Igreja, EB1 Igreja, Infantiário e EB1 de Vilarinho no encerramento do ano letivo; apoio na realização de cinema ao ar livre para as crianças e inserido nesta época Natalícia nova sessão de cinema com oferta de pipocas e sumos; ao corpo docente e auxiliar das escolas foi ofereci-



Travessa Pe. António Magalhães



Rua Aldeia Nova



Viela da Lapeira

do um jantar de Natal; a todos os alunos oferta de amêndoas na Páscoa; participação na receção a Isabel Alçada, escritora e ex-ministra da Educação. A visita inseriu-se no Programa da Semana Nacional da Leitura; foram efetuados vários tipos de rastreios a título gratuito à população; realização de um protocolo com Clínica do Salto para efetuarem a recolha de sangue para posteriores análises na sede da Junta de Freguesia duas vezes por mês, evitando assim gastos em deslocações; realização de mais um ano o ATL (programa criado em 2010); disponibilização de várias cadeiras de rodas e camas articuladas; oferta de cabazes de Natal e apoio a algumas pessoas em situação de carência; realização de mais

uma vez o Passeio Convívio anual. Este ano o destino foi o Bom Jesus de Braga e a Penha, em Guimarães; presença na festa da Idade Mais.

Mais recentemente, a Junta procedeu à pavimentação da Rua de Vilarinho e Passinhos; construção da Casa Mortuária; construção de passeio desde a rotunda do Agueiro até ao lugar da Batalha; pavimentação da Rua da Serra; pavimentação da Rua N.ª Sra. da Graça (Sta. Cruz); apoio e contribuição na realização da Festa da N.ª Sra. da Graça; e realização de um jantar solidário a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

“Realçamos o espírito solidário de muita e muita gente que se associou contribuindo para o enorme sucesso desta iniciativa”, enalteceu António Jorge Ricardo.



Escritora Isabel Alçada



Rua do Roço



Largo do Ribeiro



Equipa de Juvenis Vila Caiz

## OBRAS E ATIVIDADES PARA MELHOR SERVIR A POPULAÇÃO CONTINUAM EM 2014

Para 2014, e contando com o apoio da Câmara Municipal e do seu presidente em particular, José Luís Gaspar, a Junta irá levar a cabo uma intervenção no largo de Vilarinho de modo a transformar aquele espaço num local aprazível.

“A Câmara deu também garantia que durante o próximo ano serão elaborados

os projetos da Rua da Pena e do Anfiteatro da Sra. da Graça, bem como do espaço envolvente”, enumera o autarca.

É também objetivo da Junta a criação de um banco de recolha e troca de livros escolares; fomentar a criação de um banco de ajuda de modo a receber, desde peças de vestuário e géneros alimentares para pos-

teriormente serem distribuídos por quem necessite; realizar e instituir a “Marcha da Solidariedade”; criar o evento denominado “Festa da Juventude”, no segundo fim-de-semana do mês de agosto; e atribuir um prémio para o melhor aluno do 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo.